

Banco Fibra S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Dezembro 2015

São Paulo, 25 de Março de 2016.

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2015, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

Em 2015 a economia brasileira apresentou forte retração com quatro trimestres consecutivos de crescimento negativo do PIB. De acordo com o IBGE, o PIB contraiu 2,5% até o terceiro trimestre de 2015 ante o crescimento de 0,1% verificado em 2014. A produção industrial e o setor de serviços apresentaram retração de 8,3% e de 3,6%, respectivamente – os piores resultados da história. No caso da indústria o destaque negativo é a produção de bens de capital com retração de 25,5% no ano. As vendas no varejo também apresentaram queda no ano com recuo de 4,3% no ano. A taxa de desemprego média ficou em 6,8% ante 4,8% apurada no ano anterior.

Em novembro de 2015, o Banco Central do Brasil encerrou o ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) levando a taxa para 14,25% a.a.

A taxa de câmbio média em 2015 foi de R\$ 3,34/USD ante R\$ 2,36/USD em 2014 (41,7% de depreciação média). A taxa de câmbio no final do período foi R\$ 3,9048/USD.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 10,7% no ano, taxa superior ao teto da meta para a inflação de 6,5% definida pelo CMN. O realinhamento dos preços administrados e o impacto da depreciação cambial no período foram responsáveis por parcela significativa da pressão inflacionária no período.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 3,2 trilhões no final de 2015, com expansão de 6,6% em relação ao fechamento de 2014. O ritmo de expansão das operações de crédito diferiu muito entre os bancos, com 10,9% para bancos públicos, -0,8% para privados nacionais e 6,9% para bancos de capital estrangeiro.

O resultado fiscal do setor público consolidado teve péssimo desempenho em 2015, com déficit primário de R\$ 111,2 bilhões (-1,88% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$613 bilhões (10,34% do PIB). A dívida bruta do setor público alcançou R\$ 3,9 trilhões no final de 2015 (66,2% do PIB), elevando-se 9 p.p. em relação ao final do ano anterior.

Para 2016, a perspectiva é de nova retração da economia brasileira. O ano será marcado por nova tentativa de ajustes, principalmente da política fiscal. Esperamos que o PIB apresente contração de 4,5% em 2016, com perspectiva de estabilização da atividade econômica já a partir do segundo semestre. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 6,0% e 7,0%, com moderada probabilidade de romper novamente o teto da meta de 6,5% no ano.

Resultados 2015

O patrimônio líquido em Dezembro de 2015 totaliza R\$ 1,015 bilhão, a carteira de crédito expandida fecha o trimestre em R\$ 4,027 bilhões, representando uma retração de 16,93% no ano, refletindo a queda da carteira de varejo de 70,80% no período. A carteira de atacado apresentou uma pequena redução de 7,3%, devido à nossa maior seletividade para a concessão de crédito e à desaceleração da economia. O prejuízo líquido monta a R\$ 63,7 milhões.

A qualidade da nossa carteira de crédito melhorou em 2015. Conseguimos originar operações com melhores garantias e maiores spreads. Mantivemos a exposição máxima por grupo econômico limitada em R\$ 30 milhões o que continuou a reforçar a diversificação saudável da base de clientes.

Para uma melhor administração e acompanhamento dos ativos do banco, separamos a carteira de Atacado em duas: a Carteira Comercial e a Carteira de Créditos Especiais. Esta segregação também permite uma melhor visualização da evolução da nova estratégia do banco implementada no final de 2013.

O que chamamos de Carteira Comercial é a carteira que contém todas as operações com clientes aderentes à estratégia do banco.

O que chamamos de Créditos Especiais é a carteira administrada exclusivamente pela área de Recuperação e Monitoramento e que foi constituída no final de 2014. Essa carteira contém todas as operações com clientes que não faziam parte de nosso “target” na data em que ela foi criada.

Contínuo Suporte do Acionista Controlador

O Grupo Vicunha, em sua contínua demonstração de suporte ao Banco Fibra, fez dois novos aportes de capital durante o ano de 2015 em um montante total de R\$ 90 milhões.

Basileia

O índice de Basileia finalizou em 14,2%.

Banco de Atacado

Dando prosseguimentos às diretrizes estabelecidas pelos acionistas, reposicionamos o Banco Fibra em sua volta às origens de banco de negócios para empresas. Todas as atenções da alta administração continuam dirigidas ao desenvolvimento do modelo definido:

- √ Foco em Empresas com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões e Agronegócios;
- √ Equipe comercial, mesa de clientes e equipe de crédito com atendimento especializado para oferecer soluções sob medida ao produtor rural;
- √ Aumentar as receitas não-crédito intensificando o relacionamento com os clientes, criando maior “cross-sell”;
- √ Dar ênfase em serviços e produtos de tesouraria vendidos através de nossa mesa de clientes;
- √ Rentabilizar as operações, em estruturas com melhores garantias e margens maiores;
- √ Buscar Eficiência: com uma estrutura mais enxuta e ágil além de uma equipe multifuncional, acreditamos que será possível atingirmos índices de eficiência mais condizentes com nosso mercado;
- √ Manter a exposição máxima por cliente em R\$ 30 milhões, o que nos permite reforçar a nossa política de diversificação e proporcionar o crescimento saudável da base de clientes;

Carteira de Crédito

Nosso foco é atender empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais e Agronegócios. No final do ano a carteira Agro representava mais de um terço da carteira comercial do Atacado.

A redução da carteira de crédito de Atacado em 2015 foi reflexo de um cenário econômico mais difícil e que nos levou a sermos mais seletivos na concessão de crédito.

Também continuamos com a administração ativa dos saldos e da PDD da carteira “legado” do Varejo, reforçando que a carteira “legado” continua a cair e deixará saldos pouco relevantes a partir do final de 2016.

Captações

Nossa captação findou Dezembro de 2015 em R\$ 4,813 bilhões, sendo R\$ 3,797 bilhões no mercado interno e R\$ 1,016 bilhão no mercado externo. Continuamos com um descasamento positivo entre ativos e passivos, onde os ativos têm prazo médio de 187 dias e os passivos de 330 dias.

Adotamos uma posição muito conservadora com relação à nossa política de liquidez. Nosso caixa livre terminou o ano em volume superior a R\$ 1 bilhão.

Diversificamos as fontes de captação local ao longo do ano: aumentamos o número de acordos com distribuidores para captações em LCAs, LCIs e CDBs e, através destes, foi possível atingir um público de pessoas físicas ao qual não temos acesso direto. Como consequência disso, também conseguimos diminuir o custo da nossa captação e alongar o seu prazo.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, além de garantir a constante aderência à legislação e às regras vigentes através da área de Controles Internos.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução 3.988 de 30/06/2011, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br)

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 11%. O Banco Fibra encerrou 2015 com Índice de Basileia de 14,2%, o que possibilita seguir com os planos de crescimento para 2016.

Recursos Humanos

Em dezembro de 2015, o Banco Fibra empregava 303 funcionários.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e findamos Dezembro de 2015 com as seguintes notas: Moody's Corporation: B1.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira) ; Standard & Poors: B- (escala global) e brB- (escala nacional); Riskbank: 9,46 com baixo risco para curto prazo (-).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE	4.353.661	4.892.222	4.354.688	4.892.490
Disponibilidades (Nota 5)	61.844	49.146	61.897	49.209
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	821.660	1.219.878	821.660	1.219.878
Aplicações no Mercado Aberto	651.649	1.168.049	651.649	1.168.049
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	170.011	51.829	170.011	51.829
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	622.467	386.713	622.467	386.713
Carteira Própria	75.497	77.484	75.497	77.484
Vinculados a Compromissos de Recompra	68.089	13.014	68.089	13.014
Instrumentos Financeiros Derivativos	307.434	22.574	307.434	22.574
Vinculados ao Banco Central	-	214.458	-	214.458
Vinculados a Prestação de Garantias	171.447	59.183	171.447	59.183
Relações Interfinanceiras	22	1.144	22	1.144
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	-	65	-	65
Correspondentes	22	244	22	244
Relações Interdependências	-	835	-	835
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	2.340.827	2.767.188	2.340.827	2.767.188
Setor Público	5.075	100	5.075	100
Setor Privado	2.491.995	3.072.369	2.491.995	3.072.369
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(156.243)	(305.281)	(156.243)	(305.281)
Outros Créditos	467.602	449.418	468.576	449.622
Créditos por avais e fianças honrados	12.022	-	12.022	-
Carteira de Câmbio (Nota 17)	54.708	144.230	54.708	144.230
Rendas a Receber	2.574	1.703	2.574	1.703
Negociação e Intermediação de Valores	41.665	8.722	41.665	8.722
Diversos (Nota 18a)	374.399	329.855	376.842	331.636
Diversos	374.399	329.855	376.842	331.636
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(17.766)	(35.092)	(19.235)	(36.669)
Outros Valores e Bens	39.239	18.735	39.239	18.736
Outros Valores e Bens	41.794	18.233	41.794	18.233
(-) Provisões para Desvalorizações	(5.823)	(3.595)	(5.823)	(3.595)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	3.268	4.097	3.268	4.098

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.387.295	2.038.740	2.388.621	2.053.922
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	465.996	183.149	465.996	183.149
Carteira Própria	464.048	55.442	464.048	55.442
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	22.273	-	22.273
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.948	77.622	1.948	77.622
Vinculados a Prestação de Garantias	-	27.812	-	27.812
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	447.125	610.384	447.125	610.384
Setor Público	10.000	41	10.000	41
Setor Privado	462.008	668.939	462.008	668.939
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(24.883)	(58.596)	(24.883)	(58.596)
Outros Créditos	1.469.826	1.242.563	1.471.152	1.257.745
Rendas a Receber	1.885	762	1.885	762
Diversos (Nota 18a)	1.470.863	1.248.628	1.472.279	1.263.810
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.009.469	812.899	1.009.469	825.992
Diversos	461.394	435.729	462.810	437.818
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(2.922)	(6.827)	(3.012)	(6.827)
Outros Valores e Bens	4.348	2.644	4.348	2.644
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	4.348	2.644	4.348	2.644
PERMANENTE	38.064	74.331	30.279	50.979
Investimentos	9.220	26.560	899	1.404
Participações em Controladas - No País (Nota 11a)	8.321	25.156	-	-
Outros Investimentos	899	1.404	899	1.404
Imobilizado de Uso	3.262	6.490	3.784	8.072
Outras Imobilizações de Uso	19.116	24.743	24.938	31.059
(-) Depreciação Acumulada	(15.854)	(18.253)	(21.154)	(22.987)
Diferido	420	747	420	747
Gastos de Organização e Expansão	1.224	11.516	1.224	11.516
(-) Amortização Acumulada	(804)	(10.769)	(804)	(10.769)
Intangível (Nota 11b)	25.162	40.534	25.176	40.756
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(8.591)	(6.873)	(8.591)	(6.873)
Outros Ativos Intangíveis	59.383	83.891	59.457	84.354
(-) Amortização Outros Intangíveis	(42.812)	(53.666)	(42.872)	(53.907)
	6.779.020	7.005.293	6.773.588	6.997.391

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE	3.919.823	3.522.017	3.918.338	3.519.479
Depósitos (Nota 13)	1.314.987	2.167.642	1.309.178	2.154.508
Depósitos à Vista	52.121	63.685	52.008	63.616
Depósitos Interfinanceiros	223.441	17.724	223.441	17.724
Depósitos a Prazo	1.039.425	2.086.233	1.033.729	2.073.168
Captações no Mercado Aberto (Nota 14)	167.000	52.048	167.000	52.048
Carteira Própria	67.889	35.048	67.889	35.048
Carteira de Terceiros	99.111	17.000	99.111	17.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	1.295.841	758.030	1.295.841	758.030
Recursos de Letras Imobiliárias	86.784	143.385	86.784	143.385
Recursos de Letras do Agronegócio	499.360	485.925	499.360	485.925
Letras Financeiras	286.889	124.761	286.889	124.761
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	422.808	3.959	422.808	3.959
Relações Interdependências	9.879	14.665	9.879	14.665
Recursos em Trânsito de Terceiros	9.401	6.731	9.401	6.731
Transferências Internas de Recursos	415	7.839	415	7.839
Relações com Correspondentes	63	95	63	95
Obrigações por Empréstimos (Nota 16)	11.755	212.457	11.755	212.457
Empréstimos no Exterior	11.755	212.457	11.755	212.457
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16)	220.152	233.645	220.152	233.645
Repasses do BNDES/FINAME	8.402	19.179	8.402	19.179
Outras Instituições	211.750	214.466	211.750	214.466
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	252.373	13.760	252.373	13.760
Instrumentos Financeiros Derivativos	252.373	13.760	252.373	13.760
Outras Obrigações	647.836	69.770	652.160	80.366
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	339	526	339	526
Carteira de Câmbio (Nota 17)	1.343	2.591	1.343	2.591
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	6.483	15.492	6.783	15.948
Negociação e Intermediação de Valores	998	7.025	998	7.025
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	538.412	5.571	538.412	5.571
Diversas (Nota 18c)	100.261	38.565	104.285	48.705

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.835.602	2.477.482	1.831.655	2.472.116
Depósitos (Nota 13)	907.893	869.978	903.946	863.772
Depósitos Interfinanceiros	5.396	73.663	5.396	73.663
Depósitos a Prazo	902.497	796.315	898.550	790.109
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	444.026	648.407	444.026	648.407
Recursos de Letras Imobiliárias	124.537	-	124.537	-
Recursos de Letras do Agronegócio	195.922	37.286	195.922	37.286
Letras Financeiras	123.567	248.577	123.567	248.577
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	362.544	-	362.544
Obrigações por Empréstimos (Nota 16)	43.231	39.906	43.231	39.906
Empréstimos no Exterior	43.231	39.906	43.231	39.906
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16)	45.979	48.437	45.979	48.437
Repasses do BNDES/FINAME	1.798	10.310	1.798	10.310
Outras Instituições	44.181	38.127	44.181	38.127
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	734	67.148	734	67.148
Instrumentos Financeiros Derivativos	734	67.148	734	67.148
Outras Obrigações	393.739	803.606	393.739	804.446
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	385.324	364.906	385.324	364.906
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	-	356.538	-	356.538
Diversas (Nota 18c)	8.415	82.162	8.415	83.002
Resultados de Exercícios Futuros	7.733	6.466	7.733	6.466
Resultados de Exercícios Futuros	7.733	6.466	7.733	6.466
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	-	2
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	-	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.015.862	999.328	1.015.862	999.328
Capital Social	2.119.888	1.864.888	2.119.888	1.864.888
De Domiciliados no País	2.119.888	1.864.888	2.119.888	1.864.888
Aumento de Capital	-	165.000	-	165.000
De Domiciliados no País	-	165.000	-	165.000
Reservas de Capital	4.325	4.830	4.325	4.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.502	13.712	4.502	13.712
Prejuízos acumulados	(1.112.853)	(1.049.102)	(1.112.853)	(1.049.102)
	6.779.020	7.005.293	6.773.588	6.997.391

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre				
	2015	2015	2014	2015	2014
Receitas da Intermediação Financeira	663.899	1.235.539	1.019.022	1.235.539	1.019.602
Operações de Crédito	397.671	777.866	748.206	777.866	748.786
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	186.388	333.712	219.975	333.712	219.975
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	53.122	64.689	4.101	64.689	4.101
Resultado de Operações de Câmbio	26.718	59.272	46.740	59.272	46.740
Despesas da Intermediação Financeira	(605.543)	(1.226.918)	(1.112.187)	(1.225.541)	(1.105.045)
Operações de Captação de Mercado	(501.675)	(929.304)	(727.070)	(927.947)	(720.043)
Operações de Empréstimos e Repasses	(73.551)	(138.034)	(84.340)	(138.034)	(84.340)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(172)	(165)	(1.166)	(165)	(1.166)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10b)	(30.145)	(159.415)	(299.611)	(159.395)	(299.496)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	58.356	8.621	(93.165)	9.998	(85.443)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(127.100)	(262.479)	(294.723)	(250.493)	(299.395)
Receitas de Prestação de Serviços	14.268	26.357	30.712	26.641	30.712
Receitas de Tarifas Bancárias	1.242	2.742	3.977	2.742	4.074
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	(12.215)	(13.720)	1.999	-	-
Despesas de Pessoal	(64.588)	(144.472)	(173.346)	(145.187)	(174.497)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(48.629)	(90.822)	(129.456)	(92.179)	(131.692)
Despesas Tributárias	(6.762)	(13.990)	(24.886)	(14.074)	(25.117)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	32.146	73.811	109.198	74.479	110.039
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(42.562)	(102.385)	(112.921)	(102.915)	(112.914)
Resultado Operacional	(68.744)	(253.858)	(387.888)	(240.495)	(384.838)
Resultado não Operacional (Nota18g)	(2.739)	(5.804)	(3.933)	(5.804)	(4.041)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(71.483)	(259.662)	(391.821)	(246.299)	(388.879)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)	202.627	195.911	(6.115)	182.548	(9.057)
Provisão para Imposto de Renda	(697)	(1.596)	(7.115)	(1.782)	(8.594)
Provisão para Contribuição Social	(367)	(927)	(4.238)	(1.012)	(4.790)
Ativo Fiscal Diferido	203.691	198.434	5.238	185.342	4.327
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	131.144	(63.751)	(397.936)	(63.751)	(397.936)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

Composição do Valor Adicionado	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.621	-8,5%	(93.165)	48,1%	9.998	-11,5%	(85.443)	45,1%
Receita de Prestação de Serviços	26.357	-26,0%	30.712	-15,9%	26.641	-30,6%	30.712	-16,2%
Receita de Tarifas Bancárias	2.742	-2,7%	3.977	-2,1%	2.742	-3,2%	4.074	-2,2%
Outras	(138.920)	137,2%	(135.113)	69,9%	(126.419)	145,3%	(138.608)	73,3%
Total	(101.200)	100,0%	(193.589)	100,0%	(87.038)	100,0%	(189.265)	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	130.237	-128,7%	155.550	-80,3%	130.857	-150,3%	156.548	-82,7%
Proventos	110.985	-109,7%	132.904	-68,6%	111.431	-128,0%	133.624	-70,6%
Benefícios	13.599	-13,4%	14.876	-7,7%	13.711	-15,8%	15.047	-8,0%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	5.438	-5,4%	7.483	-3,9%	5.500	-6,3%	7.589	-4,0%
Outros	215	-0,2%	287	-0,1%	215	-0,2%	288	-0,1%
Remuneração do Governo	(167.686)	165,7%	48.797	-25,3%	(154.144)	177,1%	52.123	-27,6%
Despesas Tributárias	13.990	-13,8%	24.886	-12,9%	14.074	-16,1%	25.117	-13,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(195.911)	193,6%	6.115	-3,2%	(182.548)	209,7%	9.057	-4,8%
INSS	14.235	-14,1%	17.796	-9,2%	14.330	-16,5%	17.949	-9,5%
Prejuízo do Exercício	(63.751)	63,0%	(397.936)	205,6%	(63.751)	73,2%	(397.936)	210,3%
Total	(101.200)	100,0%	(193.589)	100,0%	(87.038)	100,0%	(189.265)	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.166)	1.228.225
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	4.039	-	4.039
Aumento de Capital de Períodos Anteriores Aprovado (Nota 22a)	300.000	(300.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	165.000	-	-	-	165.000
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(397.936)	(397.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.864.888	165.000	4.830	13.712	(1.049.102)	999.328
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.864.888	165.000	4.830	13.712	(1.049.102)	999.328
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.210)	-	(9.210)
Aumento de Capital (Nota 22a)	165.000	(165.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital (Nota 22a)	50.000	-	-	-	-	50.000
Aumento de Capital (Nota 22a)	40.000	-	-	-	-	40.000
Baixa de Incentivos Fiscais	-	-	(505)	-	-	(505)
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(63.751)	(63.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.119.888	-	4.325	4.502	(1.112.853)	1.015.862
Saldos em 30 de junho de 2015	2.079.888	-	4.325	7.680	(1.243.997)	847.896
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(3.178)	-	(3.178)
Aumento de Capital (Nota 22a)	40.000	-	-	-	-	40.000
Lucro no Semestre	-	-	-	-	131.144	131.144
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.119.888	-	4.325	4.502	(1.112.853)	1.015.862

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre 2015	2015	2014	2015	2014
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(15.708)	(57.408)	(84.055)	(57.041)	(80.208)
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	131.144	(63.751)	(397.936)	(63.751)	(397.936)
Ajustes ao Resultado:	(146.852)	6.343	313.881	6.710	317.728
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	742	2.342	625	2.342	625
Depreciação e Amortização	7.237	15.475	20.882	16.490	21.934
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	12.215	13.720	(1.999)	-	-
Amortização Ágio - Investimento	6.500	13.825	-	13.825	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.145	159.415	299.611	159.395	299.496
Tributos Diferidos	(203.691)	(198.434)	(5.238)	(185.342)	(4.327)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	12.692	(12.637)	(229.952)	(10.150)	(115.598)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(15.392)	398.218	(194.002)	398.218	(194.002)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(24.864)	(355.613)	631.726	(355.613)	631.726
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	12.648	(3.664)	18.181	(3.664)	18.181
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(86.071)	430.205	1.428.519	430.225	1.428.634
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(114.164)	(71.563)	93.374	(71.568)	95.435
(Redução) Aumento em Depósitos	(48.736)	(814.740)	(787.419)	(805.156)	(680.827)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	38.805	114.952	(41.606)	114.952	(41.606)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	184.506	333.430	(1.049.678)	333.430	(1.049.678)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.069	(213.328)	(232.386)	(213.328)	(232.386)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	54.575	168.199	(99.022)	161.087	(93.436)
Varição nos Resultados de Exercícios Futuros	1.316	1.267	2.361	1.267	2.361
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(3.016)	(70.045)	(314.007)	(67.191)	(195.806)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(1.597)	(7.257)	122.421	(10.121)	4.236
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	1.412	1.847	700	1.960	801
(Aquisição) Alienação de Investimento	3.501	3.116	118.281	1	-
(Aquisição) Alienação de Intangível	(6.510)	(12.220)	3.440	(12.080)	3.439
(Redução) Participação de Minoritários em Controladas	-	-	-	(2)	(4)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	40.000	90.000	165.000	90.000	165.000
Aumento de Capital	40.000	90.000	165.000	90.000	165.000
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.387	12.698	(26.586)	12.688	(26.570)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	26.457	49.146	75.732	49.209	75.779
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	61.844	61.844	49.146	61.897	49.209
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.387	12.698	(26.586)	12.688	(26.570)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente em 2015 se comparados com o exercício anterior.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do Banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014. A operação envolveu apenas os acionistas e não impactou o patrimônio e/ou as operações do Banco. Voltando a deter 100% do capital do Banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09.

Para o exercício de 2015, o Banco Central dispensou o Banco Fibra da apresentação das Demonstrações Financeiras no padrão IFRS.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4.007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3.973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

3. Reorganizações Societárias

Em 26 de dezembro de 2014, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Fibrasec Financeiro), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, homologada pelo BACEN em fevereiro de 2015. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibrasec Financeiro de 29 de agosto de 2014.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda. ⁽¹⁾	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%

⁽¹⁾ Foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda., em 07 de julho de 2014 (nota 11).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 11a).

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7a, 7b, 7c e 7d).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10a e 10b).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB's e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 11a).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

(i) **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

(iii) **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20% a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% (15% até agosto de 2015) sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19a).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

- i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.
- ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 61.844 no Banco Fibra e R\$ 61.897 no Fibra Consolidado (Banco Fibra - R\$ 49.146 e R\$ 49.209 no Fibra Consolidado em 2014), representadas por caixa e depósitos bancários.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2015	2014
Aplicações no Mercado Aberto	651.649	1.168.049
Posição Bancada	552.538	1.151.104
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.500	60.024
Letras do Tesouro Nacional - LTN	451.740	553.120
Notas do Tesouro Nacional - NTN	99.298	537.960
Posição Financiada	99.111	16.945
Letras do Tesouro Nacional - LTN	99.111	16.945
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	170.011	51.829
Total	821.660	1.219.878

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2015					2014			
	Abertura por Vencimento					Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado
Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para Negociação	17	117.770	15.085	-	83.810	217.345	216.682	280.847	279.303
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	83.810	83.799	83.810	119.528	119.528
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	69.431	-	-	-	69.779	69.431	117.588	116.810
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	48.339	-	-	-	48.665	48.339	43.709	42.943
Debentures	-	-	15.085	-	-	15.085	15.085	-	-
Outros	17	-	-	-	-	17	17	22	22
Títulos Disponíveis para Venda	1.148	97.203	455.813	-	8.235	571.088	562.399	192.123	190.363
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	70.848	421.062	-	-	500.992	491.910	117.609	115.382
Euronotes e "Commercial Paper"	-	110	-	-	8.235	8.228	8.345	5.734	6.202
Certificado de Produto Rural - CPR	825	26.245	338	-	-	27.409	27.408	33.036	33.035
CRI	323	-	34.413	-	-	34.459	34.736	35.744	35.744
Instrumentos Financeiros Derivativos	95.072	212.362	1.948	-	-	299.318	309.382	94.740	100.196
Diferenciais a Receber de "Swap"	81.085	190.191	-	-	-	263.810	271.276	87.075	95.686
Opções e "Non Delivered Forward"-NDF	13.987	22.171	1.948	-	-	35.508	38.106	7.665	4.510
Total da Carteira de Títulos	96.237	427.335	472.846	-	92.045	1.087.751	1.088.463	567.710	569.862
Curto Prazo						613.996	622.467	386.257	386.713
Longo Prazo						473.755	465.996	181.453	183.149

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria "Trading" estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário;

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2015				2014			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	247.949	672.618	418.937	253.681	256.874	468.220	389.545	78.675
CDI X PRE	-	-	-	-	5.000	5.616	5.528	88
Dólar X PRE	-	-	-	-	45.411	53.800	47.913	5.887
IGPM X PRE	11.000	19.925	19.402	523	10.000	15.988	15.903	85
IPCA X CDI	35.000	52.053	50.416	1.637	20.000	27.993	26.421	1.572
IPCA X PRE	155.050	262.468	247.822	14.646	333.185	513.745	504.949	8.796
PRE X Dólar	534.100	562.716	536.887	25.829	35.692	38.381	36.199	2.182
PRE X IPCA	-	-	-	-	4.014	6.269	6.223	46
PRE X CDI	2.900	3.084	2.999	85	1.200	1.295	1.232	63
PRE X PRE	7.270	7.668	7.486	182	9.450	10.173	9.699	474
CDI X Dólar	31.278	38.825	38.558	267	-	-	-	-
DOLARxDOLAR	4.562	4.674	4.659	15	-	-	-	-
DOLARXREAL	205.392	207.278	204.109	3.169	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	9.348	9.348	-	2.328	-	2.328
Total Valor de Mercado	1.234.501	1.831.309	1.540.623	309.382	720.826	1.143.808	1.043.612	100.196
Valores a receber calculados pela curva das operações				299.318				94.740

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2015				2014			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
IGPM X PRE	3.250	5.525	5.752	(227)	11.000	16.861	17.193	(332)
IPCA X PRE	-	-	-	-	20.014	31.586	31.655	(69)
CDI X PRE	10.000	10.620	10.681	(61)	5.000	5.657	5.660	(3)
PRE X Dólar	740.663	740.976	758.819	(17.843)	104.916	106.103	109.892	(3.789)
PRE X IPCA	91.300	147.404	155.918	(8.514)	128.285	184.893	187.803	(2.910)
CDI X Dólar	268.325	401.017	618.470	(217.453)	224.815	330.201	399.211	(69.010)
IPCA X CDI	-	-	-	-	35.000	42.679	43.438	(759)
Dólar X PRE	-	-	-	-	4.000	4.097	4.102	(5)
DOLARxDOLAR	20.382	21.628	21.701	(73)	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	8.936	(8.936)	-	-	4.031	(4.031)
Total Valor de Mercado	1.133.920	1.327.170	1.580.277	(253.107)	533.030	722.077	802.985	(80.908)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(237.207)				(79.481)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 64.689 (R\$ 4.101 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2014), e R\$ 2.046 (R\$ 5.703 em 2014) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 31 de dezembro de 2015 montam R\$ 1.195.527, sendo R\$ 298.896 "Swap" de Liquidação Diária (R\$ 1.443.175 em 2014, sendo R\$ 327.352 "Swap" de Liquidação Diária).

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "NDF", registrados na Cetip, em 31 de dezembro de 2015 montam R\$ 1.471.791 (R\$ 138.033 em 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 156.362 (R\$ 122.995 em 2014).

c. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

Contratos de Futuros	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	Valores de Referência	
	2015	2014
DI 1 Futuro Comprado	189.001	2.097
DI 1 Futuro Vendido	152.761	736.598
DOL Futuro Comprado	177.903	60.429
DOL Futuro Vendido	181.741	386.857
DDI Futuro Comprado	265.924	-
DDI Futuro Vendido	280.901	69.144
Commodities - Coffe Ice	28.604	-
Commodities - Soybeans CBOT	33.509	-
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	507.244	55.606
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	964.547	82.427
Opções Comprado	145.675	2.329
Opções Vendido	310.613	4.041

d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a Circular 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como Hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes à variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2015 existem estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 776.509 (R\$ 1.219.968 em 2014) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor atualizado de R\$ 154.098 (R\$ 117.813 em 2014).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 8.762 (R\$ 13.966 em 2014), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 796.659 (R\$ 1.387.852 em 2014) e "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 153.386 (R\$ 117.229 em 2014).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2015 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a circular 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2015			2014		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
Fluxo de Caixa	776.509		796.659	1.219.968		1.387.852
DI	36.904	548	37.869	317.003	256	449.999
IPCA	262.106	184	281.753	545.270	370	578.415
IGPM	19.775	4	21.040	32.849	334	34.594
Dólar	457.724	312	455.997	324.846	401	324.844
Risco de Mercado	154.098		153.386	117.813		117.229
Dólar	154.098	457	153.386	117.813	741	117.229

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Crítérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

- Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

- Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Resultado

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.
- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.
- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.
- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN:

- I) Fraude interna;
- II) Fraude externa;
- III) Demandas trabalhistas;
- IV) Práticas inadequadas;
- V) Danos e ativos físicos;
- VI) Interrupção das atividades;
- VII) Falhas em sistemas de TI e
- VIII) Falhas na execução das atividades.

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Operações de Crédito e Outros Créditos

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2015		2014	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	3.204.712	79,6%	3.816.585	78,7%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.149.831	53,38%	2.221.747	45,82%
Carteira de Varejo - CDC / CP	1.421	0,04%	25.561	0,53%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	30.425	0,76%	76.845	1,58%
Carteira de Veículos ⁽¹⁾	182.420	4,53%	631.348	13,02%
Repasses - Resolução n.º 3.844	557.937	13,84%	511.829	10,56%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	242	0,01%	24.721	0,51%
Repasses do BNDES	9.776	0,24%	27.561	0,57%
Vendor e Compror	15.693	0,39%	38.103	0,79%
Comercialização - Agricultura	39.690	0,99%	214.725	4,43%
Outros	217.277	5,39%	44.145	0,91%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE ⁽²⁾	46.794	1,16%	122.351	2,52%
Outros Créditos	135.251	3,36%	204.903	4,22%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	3.386.757	84,09%	4.143.839	85,46%
Fianças e Garantias Prestadas	640.703	15,91%	704.994	14,54%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	4.027.460	100,00%	4.848.833	100,00%

⁽¹⁾ O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 182.420 (R\$ R\$ 630.609 em 2014).

(II) Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, encerrou no 1º semestre de 2015 (R\$ 739 em 2014).

⁽²⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 17).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2015		2014	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.079.920	26,82%	1.537.051	31,70%
Comércio	735.748	18,27%	760.197	15,68%
Serviços	528.779	13,13%	551.771	11,38%
Rurais	306.070	7,60%	131.738	2,72%
Habitação	302.033	7,50%	320.107	6,60%
Setor Público	15.075	0,37%	141	0,00%
Intermediários Financeiros	426.944	10,60%	445.789	9,19%
Pessoas Físicas	632.891	15,71%	1.102.039	22,73%
Total da Carteira	4.027.460	100,00%	4.848.833	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2015		2014		2015		2014	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	151.077	3,75%	67.898	1,40%	151.077	3,75%	67.898	1,40%
10 Maiores Devedores	579.208	14,38%	466.917	9,63%	545.960	13,56%	388.479	8,01%
20 Maiores Devedores	914.069	22,70%	773.087	15,94%	846.230	21,01%	657.370	13,56%
50 Maiores Devedores	1.576.166	39,14%	1.399.919	28,87%	1.452.158	36,06%	1.213.117	25,02%
100 Maiores Devedores	2.289.645	56,85%	2.068.417	42,66%	2.102.371	52,20%	1.816.827	37,47%

	Fibra Consolidado			
	2015		2014	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	185.315	4,60%	240.597	4,96%
Vencer até 30 dias	832.290	20,67%	702.792	14,49%
Vencer de 31 a 60 dias	374.451	9,30%	448.334	9,25%
Vencer de 61 a 90 dias	318.100	7,90%	414.827	8,56%
Vencer de 91 a 180 dias	805.035	19,99%	1.107.540	22,84%
Vencer de 181 a 360 dias	995.308	24,71%	1.233.412	25,44%
Vencer acima de 360 dias	516.961	12,83%	701.331	14,46%
Total da Carteira	4.027.460	100,00%	4.848.833	100,00%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Consolidado						
		2015						
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões	
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões		
AA	0,0%	272.828	-	-	-	-	272.828	-
A	0,5%	400.850	2.004	-	37	-	400.887	2.004
B	1,0%	1.970.573	19.933	1.695	45.792	475	2.018.060	20.408
C	3,0%	185.258	5.634	28.706	34.604	1.903	248.568	7.537
D	10,0%	117.347	11.735	28.696	31.865	6.054	177.908	17.789
E	30,0%	48.151	15.065	37.934	57.770	28.711	143.855	43.776
F	50,0%	774	387	2.731	3.574	3.152	7.079	3.539
G	70,0%	3	2	23.848	9.375	23.255	33.226	23.257
H	100,0%	1.944	1.944	61.705	20.697	82.401	84.346	84.345
Subtotal		2.997.728	56.704	185.315	203.714	145.951	3.386.757	202.655
Fianças		640.703	718				640.703	718
Total da Carteira		3.638.431	57.422	185.315	203.714	145.951	4.027.460	203.373
% da Carteira		90%		5%	5%		100%	
Total em 2014		4.144.020	57.709	240.597	464.216	349.664	4.848.833	407.373
% da Carteira		85%		5%	10%		100%	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2015 (1)	2014 (1)
Saldo Inicial	407.373	543.117
Baixas contra provisão	(363.395)	(435.240)
Provisão constituída no período	159.395	299.496
Saldo Final	203.373	407.373

(1) Em 31 de dezembro de 2015, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 181.126 (R\$ 363.877 em 2014), provisão para outros créditos no montante de R\$ 22.247 (R\$ 43.496 em 2014).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 237.264 (R\$ 269.864 em 2014).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 22.175 (R\$ 43.842 em 2014).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

No exercício de 2015, foram cedidos, com retenção de riscos, para empresa financeira, créditos da carteira de atacado no montante de R\$ 46.574. Esta operação gerou um resultado de R\$ 884 no 1º semestre de 2015, líquidos dos efeitos tributários.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	2015		Resultado Equivalência	
		Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Exercício		Valor Contábil do Investimento
Fibra Corretora de Seguros Ltda (1)	99,999%	6.673	410	6.673	410
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários (3)	100,000%	773	394	773	394
Validata Meios de Pagamento Ltda	100,000%	875	(14.524)	875	(14.524)
Total		8.321	(13.720)	8.321	(13.720)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empresas	Banco Fibra					
	2014					
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência	Participação Minoritários
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽¹⁾	99,999%	6.263	2.702	6.263	2.702	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽²⁾	99,999%	-	-	-	1.172	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários ⁽³⁾	99,958%	4.296	1.283	4.294	1.283	(2)
Validata Meios de Pagamento Ltda	100,000%	14.599	(3.158)	14.599	(3.158)	-
Total		25.158	827	25.156	1.999	(2)

⁽¹⁾ Em 7 de julho de 2014, foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda. em decorrência da alteração de seu objeto social. A Sociedade passou a ter por objeto a administração e corretagem de seguros dos ramos de danos, pessoas, capitalização e de previdência complementar aberta. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Corretora de Seguros Ltda no valor de R\$ 52.000, que passou de R\$ 59.000 para R\$ 7.000.

⁽²⁾ Em 12 de março de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no valor de R\$ 52.500, que passou de R\$ 61.000 para R\$ 8.500. Incorporada pelo Banco Fibra em 29 de agosto de 2014.

⁽³⁾ Em 26 de dezembro de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos imobiliário no valor de R\$ 10.000, que passou de R\$ 13.270 para R\$ 3.270. Em 30 de novembro de 2015 foi Aprovado o aumento de capital de R\$ 3.270 para R\$ 3.879 e na mesma data ocorreu a redução de capital no valor de R\$ 3.500, que passou de R\$ 3.879 para R\$ 379.

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra					Saldo Residual em 31/12/2015
	Saldo Residual em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	30.225	276	(638)	(12.107)	(1.185)	16.571
Software Validata	10.309	-	-	(1.718)	-	8.591
Total	40.534	276	(638)	(13.825)	(1.185)	25.162

	Banco Fibra					Saldo Residual em 31/12/2014
	Saldo Residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	50.908	247	(4.345)	(14.239)	(2.346)	30.225
Software Validata	12.028	-	-	(1.712)	(7)	10.309
Total	62.936	247	(4.345)	(15.951)	(2.353)	40.534

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2015 e 2014, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: Em 31 de dezembro 2015 o montante de R\$ 2.889 (R\$ 3.327 em 31/12/2014), sendo 1.185 (2.346 em 31/12/2014) de intangível e 1.704 (981 em 31/12/2014) de imobilizado, corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior que encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S/A individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2015			2014		
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Partes Relacionadas	Terceiros	Total
Disponibilidades	-	15.644	15.644	-	-	13.872
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	195.533	180.715	376.248	195.533	180.715	376.248
Operações de Crédito	566.661	33.680	600.341	566.661	33.680	600.341
Outros Créditos	-	20.930	20.930	-	20.930	20.930
Outros Valores e Bens	-	115	115	-	115	115
Total Ativo	762.194	251.084	1.013.278	762.194	251.084	1.013.278
Passivo						
Depósitos à Vista	-	6.295	6.295	-	6.295	12.780
Depósitos a Prazo	427.577	-	427.577	427.577	-	427.577
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-	-	-	27.952
Instrumentos Financeiros Derivativos	128.231	-	128.231	128.231	-	13.784
Outras Obrigações	-	436.383	436.383	-	436.383	293.435
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	14.792	-	14.792	14.792	-	76.432
Total Passivo	570.600	442.678	1.013.278	570.600	442.678	569.211

⁽¹⁾ Tendo em vista que o capital social encontrava-se excessivo em relação aos seus objetivos, em 16 de maio de 2014, foi aprovado a redução de capital no montante de R\$ 221.100 e repatriação dos lucros acumulados na data base 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 140.142.

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre, foi de R\$ 7.497 (R\$ 24.710 em 2014), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a R\$ 4.629 ((R\$ 14.266) em 2014).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾		Depósitos a Prazo	Total	Depósitos à Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾		Depósitos a Prazo	Total
	Interfinanceiros				Interfinanceiros			
Sem vencimento	52.121	-	-	52.121	52.008	-	-	52.008
Até 30 dias	-	-	283.918	283.918	-	-	283.918	283.918
de 31 a 60 dias	-	4.061	133.479	137.540	-	4.061	128.221	132.282
de 61 a 90 dias	-	2.534	62.475	65.009	-	2.534	62.475	65.009
de 91 a 120 dias	-	-	77.864	77.864	-	-	77.864	77.864
de 121 a 180 dias	-	840	186.953	187.793	-	840	186.952	187.792
de 181 a 360 dias	-	216.006	294.736	510.742	-	216.006	294.299	510.305
Acima de 360 dias	-	5.396	902.497	907.893	-	5.396	898.550	903.946
Total em 31/12/2015	52.121	228.837	1.941.922	2.222.880	52.008	228.837	1.932.279	2.213.124
Total em 31/12/2014	63.685	91.387	2.882.548	3.037.620	63.616	91.387	2.863.277	3.018.280

⁽¹⁾ Classificados no circulante.

14. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$167.000 (R\$ 52.048 em 2014).

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras financeiras, imobiliárias, agronegócios e de títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 88% a 102%, LF que variam de 115 % a 123,5% e LCI que variam de 94% a 101% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou quatro séries em dólares com taxas de 4,5% a 8,5% a.a, como segue:

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2015	2014
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
LCA ⁽¹⁾	14.646	76.287	8.705	8.619	1.654	389.449	195.922	695.282	523.211
LCI ⁽¹⁾	836	2.862	1.512	32.700	10.257	38.617	124.537	211.321	143.385
LF	-	128.707	-	-	-	158.182	123.567	410.456	373.338
Total	15.482	207.856	10.217	41.319	11.911	586.248	444.026	1.317.059	1.039.934

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			2015	2014
	91 a 120 dias	181 a 360 dias	Total	Total	Total
Outros - Série em US\$	422.808	-	422.808	366.503	
Total	422.808	-	422.808	366.503	

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de *Senior Fixed Rate Notes* no montante de US\$ 150.000 com vencimento em 2016 e taxa de juros de 4,5% a.a.

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 2,75% e 7,50% a.a.

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 10.200 (R\$ 29.489 em 2014) e Outras Instituições no montante de R\$ 255.931 (R\$ 252.593 em 2014) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 6,89% a 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 2,5 % a 8,36 % a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2015	2014
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos no Exterior	23	4.524	-	-	-	7.208	43.231	54.986	252.363
Bancos Internacionais	23	4.524	-	-	-	7.208	43.231	54.986	252.363
Repasses no país	11.065	48.314	30.945	-	25.543	104.285	45.979	266.131	282.082
Repasses BNDES/Finame	983	906	941	-	2.448	3.124	1.798	10.200	29.489
Outras instituições	10.082	47.408	30.004	-	23.095	101.161	44.181	255.931	252.593
Total	11.088	52.838	30.945	-	25.543	111.493	89.210	321.117	534.445

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. Carteira de Câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2015			2014		
	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
Ativo						
Câmbio Comprado a Liquidar	-	53.279	53.279	-	138.162	138.162
Direitos sobre Vendas de Câmbio	-	-	-	1.287	91	1.378
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	-	-	-	(70)	(70)
Rendas a Receber	-	1.429	1.429	-	4.760	4.760
	-	54.708	54.708	1.287	142.943	144.230
Passivo						
Câmbio Vendido a Liquidar	-	-	-	1.368	-	1.368
Obrigações por Compra de Câmbio	-	46.708	46.708	-	118.814	118.814
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(45.365)	(45.365)	-	(117.591)	(117.591)
	-	1.343	1.343	1.368	1.223	2.591

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.009.469	812.899	1.009.469	825.992
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	409.279	388.928	409.433	389.110
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	356.973	278.809	358.531	280.337
Impostos a Compensar	57.416	65.971	59.357	68.060
Valores a Receber - Cessão	985	6.229	985	6.229
Outros	11.140	25.647	11.346	25.718
Total	1.845.262	1.578.483	1.849.121	1.595.446

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 235.425 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 218.980 em 2014).

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB's e são controladas por contrato.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Comissão sobre Operações Varejo	128	2.617	128	2.617
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	688	2.267	688	2.267
Comissão de CDB	4.122	-	4.122	-
Manutenção Sistemas	1.401	367	1.401	367
Seguros	636	492	636	492
Outras	641	998	641	999
Total	7.616	6.741	7.616	6.742

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Obrigações por Cessão	1.956	7.543	1.956	7.543
Provisões para Pagamentos a Efetuar	26.570	26.662	26.622	36.803
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b)	76.019	82.261	76.492	83.101
Comissão a Repassar - Operações Varejo	-	160	-	160
Outras	4.131	4.101	7.630	4.100
Total	108.676	120.727	112.700	131.707

d. Outras Despesas Administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas Serviços Técnicos Especializados	20.007	26.299	20.108	26.600
Despesas Comunicação	5.220	12.880	5.369	13.290
Despesas Serviços Sistema Financeiro	10.940	22.158	10.954	22.194
Despesas Processamento de Dados	11.508	17.998	11.508	18.047
Despesas de Amortização	14.094	18.734	14.162	18.829
Despesas de Serviços Terceiros	6.673	9.912	6.676	9.982
Despesas de Aluguéis	5.423	7.709	5.423	7.709
Despesas de Viagens	434	1.371	434	1.371
Despesas de Depreciação	1.381	2.148	2.328	3.105
Despesas de Publicidade e Propaganda	-	1.128	-	1.128
Despesas de Transporte	636	838	636	838
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	825	1.917	825	1.917
Impostos e Taxas	8.081	98	8.083	98
Outras Despesas Administrativas	5.600	6.266	5.673	6.584
	90.822	129.456	92.179	131.692

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação Cambial ⁽¹⁾	4.628	69.732	4.628	69.642
Atualização Monetária	51.555	28.890	51.752	28.983
Reversão de Provisões Operacionais	59	4.585	59	4.587
Reversão Ações Indenizatorias Cíveis	16.317	5.133	16.743	5.788
Outras	1.252	858	1.297	1.039
Total	73.811	109.198	74.479	110.039

⁽¹⁾ Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse pela Resolução 3.844.

f. Outras Despesas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação Cambial ⁽¹⁾	-	32.432	-	32.432
Despesas Indedutíveis	20.079	16.318	20.368	16.318
Despesas de Atualização Monetária	44.447	25.690	44.447	25.690
Pagamento de Indenizações - Cíveis	13.863	6.775	14.054	6.877
Provisão de Contingências Cíveis	5.353	13.015	5.403	13.068
Custas Processuais	9.850	6.003	9.850	6.042
Despesas de Fiança	591	776	591	776
Seguro Prestamista	991	75	991	78
Outros	7.211	11.837	7.211	11.633
Total	102.385	112.921	102.915	112.914

⁽¹⁾ Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse pela Resolução 3.844.

g. Resultado não Operacional

Totaliza (R\$ 5.804) ((R\$ 3.933) em 2014) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2015			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(259.662)	(259.662)	(259.662)	(391.821)	(391.821)	(391.821)
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20% (Até Agosto/15 - 15%)	64.916	51.932	116.848	97.955	58.773	156.728
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	59.569	19.494	79.063	(95.017)	(67.826)	(162.843)
Participações em Controladas	(1.556)	(1.245)	(2.801)	6.677	4.007	10.684
Variação Cambial	1.157	925	2.082	(3.565)	(2.141)	(5.706)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(17.190)	(13.622)	(30.812)	(11.536)	(6.705)	(18.241)
IRRF a Compensar - Exterior	5.540	-	5.540	17.001	-	17.001
Lucros/Prejuízo no Exterior	(3.078)	(2.462)	(5.540)	(11.061)	(6.636)	(17.697)
Adicional IRPJ	24	-	24	22	-	22
Incentivos Fiscais	40	-	40	176	-	176
Diferenças Temporárias - constituição de Tributo Diferido	74.949	59.961	134.910	(90.795)	(54.478)	(145.273)
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(23.810)	(23.810)	-	-	-
Outros	(317)	(253)	(570)	(1.936)	(1.873)	(3.809)
Imposto de Renda e Contribuição Social	124.485	71.426	195.911	2.938	(9.053)	(6.115)

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de Dezembro de 2015, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisado no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Especificamente em Novembro de 2015, referido estudo técnico foi atualizado, suportando uma constituição adicional de créditos tributários, no Banco Fibra, exclusivamente sobre diferenças temporárias, no montante total R\$ 207.148, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, em 26 de Novembro de 2015. No Consolidado, o montante líquido entre constituição e reversão de créditos tributários totalizou R\$ 195.657.

O estudo foi atualizado também para 31 de Dezembro de 2015, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 23 de Fevereiro de 2016. Adicionalmente, também foi submetido à revisão por uma consultoria independente, que concluiu, em termos gerais, que referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) histórico de geração de lucro tributável recorrente nos exercícios de 2015 e de 2014, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo do exercício de 2015, notadamente no segundo semestre.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Banco Fibra			31/12/2015
	31/12/2014	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	449.687	209.515	(11.836)	647.366
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	259.136	155.981	-	415.117
Provisão para Contingências Trabalhista	10.785	3.456	-	14.241
Provisão para Contingências - Outros	125.406	42.043	(722)	166.727
Ágio sobre Investimentos	39.827	-	(7.024)	32.803
Ajuste Marcação a Mercado	11.793	6.269	(4.090)	13.972
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	928	1.288	-	2.216
Outras	1.812	478	-	2.290
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	363.212	-	(1.109)	362.103
Total de Créditos Tributários	812.899	209.515	(12.945)	1.009.469
Obrigações Diferidas	(3.935)	-	1.939	(1.996)
Créditos Tributários Líquidos	808.964	209.515	(11.006)	1.007.473

	Fibra Consolidado			31/12/2015
	31/12/2014	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	449.686	209.516	(11.836)	647.366
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	259.136	155.981	-	415.117
Provisão para Contingências Trabalhista	10.785	3.456	-	14.241
Provisão para Contingências - Outros	125.406	42.043	(722)	166.727
Ágio sobre Investimentos	39.827	-	(7.024)	32.803
Ajuste Marcação a Mercado	11.793	6.269	(4.090)	13.972
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	928	1.288	-	2.216
Outras	1.811	479	-	2.290
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	376.306	-	(14.203)	362.103
Total de Créditos Tributários	825.992	209.516	(26.039)	1.009.469
Obrigações Diferidas	(3.935)	-	1.939	(1.996)
Créditos Tributários Líquidos	822.057	209.516	(24.100)	1.007.473

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra
2016	63.596
2017	181.781
2018	56.891
2019	69.645
2020	80.031
2021	89.899
2022	106.100
2023	125.478
2024	144.662
2025	91.386
Total	1.009.469
Valor Presente	466.254

Em 31 de dezembro de 2015 existem créditos tributários não ativados, sobre diferenças temporárias, no montante aproximado de R\$ 39,72 mil.

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 32.519 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 5.127, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 27.392, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado o valor de R\$ 19.536, para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado o valor de R\$ 21.198, quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2015. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2015, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 35.759.

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 5.437. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 336.665, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 363.499 (R\$ 320.466 - em 2014) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 261.322 (R\$ 239.518 em 2014), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 34,136 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 11.487; c) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; d) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 27.451; e) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 8.413 e f) Auto de infração Previdenciário no valor de R\$ 70.745.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	45.953	29.030	(34.249)	40.734
Processos Trabalhistas	37.148	4.077	(5.466)	35.759
Total	83.101	33.107	(39.715)	76.493

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31 de Dezembro de 2015 era de R\$ 15.597.

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologadas pelo BACEN, totalizava R\$ 538.412 em títulos emitidos, conforme descrito no quadro abaixo:

Data da Operação	Fibra Consolidado 2015		Capital Nível II
	Remuneração	Saldo	
22/02/2010	VC + 7,33%	102.029	-
06/11/2009 ⁽¹⁾	VC + 8,5%	436.383	-
Total		538.412	-
Total em 2014		362.109	72.049

⁽¹⁾ Conforme nota 25g, o Banco decidiu pela recompra dessa dívida.

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.303.524.825 ações ordinárias (5.712.275.772 em 2014), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em agosto de 2014, por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do Banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do Banco.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 40.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.079.888 para R\$ 2.119.888, mediante a emissão de 305.436.775 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 50.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.029.888 para R\$ 2.079.888, mediante a emissão de 285.812.278 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de maio de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2014, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 165.000, passando o capital social do Banco de R\$ 1.864.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 879.765.396 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de janeiro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social do Banco de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de janeiro de 2014.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos				
À Vista	(99)	(46)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	(9)	(10)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽²⁾	(90)	-	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	-	(36)	-	-
À Prazo	(9.644)	(19.272)	(1.356)	(7.060)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	(3.648)	(13.769)	(632)	(1.545)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	-	-	(1.953)
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽²⁾	(5.419)	(5.138)	(647)	(3.514)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(577)	(365)	(77)	(48)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos à vista e a prazo	(126.254)	(196.595)	(35.444)	(31.520)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(6)	(27)	-	(86)
CFL Participações S/A	(4.582)	(17.530)	(3.008)	(1.855)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(469)	(1.867)	(195)	(499)
Companhia Siderurgia Nacional S/A.	(43)	(56)	-	-
Fazenda Alvorada de Bragança Agropastoril Ltda.	-	(83)	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(5)	(1.389)	(605)	(421)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A	(529)	(113)	(28)	(18)
Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda.	(16.855)	(57.380)	(5.728)	(7.710)
Finobrasa Agroindustrial S/A	(26.925)	(2)	(578)	(2)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(1)	(831)	(17)	(1.544)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(1)	(1)	(2)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A	(154)	(667)	(69)	(54)
Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	(6)	(6)	-	(5)
Partfib Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda.	(4)	(177)	(180)	(144)
Partfib Projetos Imobiliários Amapá Ltda.	-	-	-	(27)
Partfib Projetos Imobiliários American Square Ltda.	-	-	-	(3)
Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	(4)	(1.349)	(16)	(60)
Partfib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(1.232)	-	(94)	-
Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	(70)	(598)	(49)	(44)
Partfib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(48)	(4.090)	(258)	(551)
Partfib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(274)	(1.209)	(102)	(152)
Partfib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(2)	(76)	(9)	(10)
Partfib Projetos Imobiliários Maracanaú Ltda.	(13)	(1)	(7)	(2)
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	(1)	(20.158)	(529)	(322)
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	(151)	(99)	(382)	(428)
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	-	(1)	(8)
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	(2.560)	-	(143)	(128)
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(440)	(2.409)	(175)	(163)
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(256)	(1)	(12)	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	(63)	(1)	(8)	-
Partfib Projetos Imobiliários Sitio Triunfo Ltda.	(1)	(192)	(10)	(448)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(3)	(1)	(143)	(17)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(12.499)	(1.770)	(1.299)	(395)
Partfib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1)	(1.732)	(177)	(142)
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(54)	(936)	(23)	(19)
Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(33)	(1)	(2)	(63)
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	(38)	(163)	(15)	(25)
RB2 S/A	(1.730)	(2.095)	(243)	(213)
Rio Iaco Participações S/A	(9)	(3.978)	(1.637)	(473)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A	(253)	-	(13)	-
Rio Purus Participações S/A	(2.010)	(2.769)	(494)	(453)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	-	(87)	-	-
Taquari Participações S/A	(2.406)	(16)	(457)	(401)
Taquari Asset Ltda.	(866)	(984)	(107)	(74)
Textilia S/A	(200)	(294)	(41)	(203)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A	(751)	(686)	(94)	(73)
Transnordestina Logística S/A	(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A	(39)	(38)	(7.235)	(461)
Vicunha Participações S/A	-	-	-	(17)
Vicunha Rayon Ltda.	(1)	(7)	-	(251)
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Siderurgia S/A	-	(160)	(70)	(1.338)
Vicunha Steel S/A	(256)	(25)	(20)	(2)
Vicunha Têxtil S/A	(50.401)	(70.535)	(11.170)	(12.214)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(36.045)	(101.955)	(7.302)	(20.281)
Controladores e pessoal chave da Administração	(35.765)	(75.315)	(7.014)	(19.831)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil	(280)	(26.640)	(288)	(450)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-	(2.503)
IFC ⁽³⁾	-	-	-	(2.503)

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.

⁽²⁾ Alteração de denominação e objeto social, conforme nota 11.

⁽³⁾ Em agosto de 2014, o IFC encerrou sua participação conforme nota 1.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º aprovado pela Resolução BACEN 3921/12:

	31/12/2015	31/12/2014
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	31.167	27.489
Outros benefícios de longo prazo	1.907	4.217
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	1.012
Total	33.074	32.718

24. Limites Operacionais

Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 31 de dezembro de 2015, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2015	2014
Patrimônio de referência (PR)	649.426	763.252
Patrimônio de referência exigido (PRE)	501.575	548.469
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	623	3.715
Margem	147.228	211.068

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 14,2% (15,3% em 2014).

25. Informações Complementares

a. Avais e Fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2015	2014
Fianças - Instituições Financeiras	392.296	402.176
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	248.407	251.471
Outros	-	51.347
Total	640.703	704.994

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 31 de dezembro de 2015, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 1.387 (R\$ 15.461 em 2014).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no exercício findos em 31 de dezembro de 2015.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.716 e o período de cobertura se estende até março de 2016, renovados anualmente.

f. Lei Federal 12.973/14

Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 de 11/11/2013, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras.

g. Eventos Subsequentes

Em 17 de fevereiro, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110,000,000.00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo Banco Central do Brasil em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do Conselho Monetário Nacional, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

CONTADOR: MARCOS CHADALAKIAN - CRC - 1SP 243173/O-0

.....

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas a Comissão de Valores Mobiliários, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do sistemas de controle interno:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra gerenciamento e controle de riscos. As ações tomadas pela administração têm resultado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

O escopo dos trabalhos sob responsabilidade da PriceWaterhouseCoopers contemplou principalmente:

- Exame das Demonstrações Financeiras Contábeis do Banco Fibra (individual, consolidado e consolidado prudencial), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- Asseguração limitada acerca da estrutura, sistema e procedimentos de Ouvidoria nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") n. 3.477/07 e n. 3.489/07.
- Revisão dos critérios adotados pelo Banco Fibra quanto à classificação das operações de crédito e constituição de provisão para essas operações em atendimento ao requerido pela Resolução n. 2.682/99 do CMN.

- Relatório das recomendações de controles internos e sobre o cumprimento das normas e dispositivos legais e regulamentares do Banco Fibra elaborado em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, visando o atendimento da Circular BACEN no. 3.467/09.
- Relatório sobre os processos e controles de custódia, em atendimento à Instrução CVM n. 542/543.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e teve sua atuação voltada para os principais riscos e processos da organização, realizando trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando as providências relacionadas ao aprimoramento dos controles decorrentes das recomendações relativas aos respectivos períodos anteriores, tendo realizado reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com a Administração do Banco Fibra, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31.12.2015

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro